

1  
MSO

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
PORTO COVO**

**ATA DA REUNIÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 2019**

**SESSÃO ORDINÁRIA  
ATA N.º 04/2019**

-----Aos vinte e quatro dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezanove, realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:00 horas, com as seguintes presenças. -----

**MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----**

**Presidente:** Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

**1.ª Secretária:** Cláudia Sofia Oliveira Rosa

**2.ª Secretária:** Maria José da Silva Vidal

Lénia Isabel da Silva Gonçalves Izidro

Fernando Manuel da Silva Modesto

Henrique Joaquim Raposo Bento

António da Silva dos Santos

**EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----**

**Presidente:** Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

**Secretário:** Horácio de Jesus Izidro

**Tesoureiro:** Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira

**ORDEM DE TRABALHOS:-----**

**1.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----**

**2.º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA NO III TRIMESTRE DE 2019-----**

**3.º PONTO: PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA NÃO ACEITAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA A FREGUESIA CONFORME DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL PARA OS ANOS DE 2019 E 2020.--**

**ORDEM DE TRABALHOS: -----**

-----O Presidente da Assembleia, verificada a existência de quórum, deu início à reunião eram 21h05.-----

**1.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----**

-----O Presidente da Assembleia, questionou os membros da Assembleia sobre eventuais alterações à ata da reunião anterior.-----

-----O membro da Assembleia, António Santos, constatando que não pode votar a aprovação da ata por ter faltado, explicou que não pode estar presente na referida reunião por motivos profissionais.-----

-----O Presidente da Assembleia, não havendo quaisquer dúvidas sobre a ata da reunião anterior, colocou a mesma à votação. Esta foi aprovada por todos os membros presentes na reunião anterior, com exceção dos membros António da Silva dos Santos e Henrique Joaquim Raposo Bento, que estiverem ausentes.-----

**REUNIÃO DE 24.09.2019**

**ATA N.º 04/19**

**2.º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA NO III TRIMESTRE DE 2019-----**

-----O Presidente da Assembleia, passou de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para este explicar o que foi a atividade da Junta durante este 3.º trimestre de 2019.-----

-----O Presidente da Junta, passou a ler o Relatório de Atividades, explicando com mais pormenor algumas das atividade realizadas. Relativamente à questão da pintura com antiderrapante das escadas da Praia Grande, que foi feita pela Junta de Freguesia com a tinta cedida pela Câmara, já que a obra é da responsabilidade da Câmara Municipal de Sines, explica que a tinta enviada pela Câmara não foi suficiente e só se recebeu o restante no início do mês de agosto, produto esse que foi deixado no armazém da Junta sem dizerem nada a ninguém. Assim, a primeira aplicação foi dada apenas nos degraus e os patamares de baixo ficaram por aplicar e estes são precisamente as zonas mais perigosas onde as pessoas têm escorregado e caído. A Câmara queria que aplicassemos o produto, nem que fosse durante a noite. O Executivo deliberou não aplicar porque isso implicaria interditar a praia e impedia o acesso ao Restaurante causando prejuízos. Continuou explicando que, desde o ano passado, que a Junta tinha alertado para as escadas que não tinham condições de acesso em segurança para a praia e Restaurante e a Câmara nada fez. A Junta inclusive apresentou soluções e acharam-nas tecnicamente inadequadas, pois a Junta pretendia colocar cimento cola e eles optaram por este produto que é um antiderrapante indicado para interiores, escolhido por um técnico especialista da Câmara. De facto diz mesmo na lata do produto, para interiores, e as escadas não são tapadas, não entende esta opção.-----

-----O Membro da Assembleia, Henrique Bento, opina que o problema tem que ficar resolvido pois as pessoas têm partido braços e pernas nas quedas dadas nesses patamares. Inclusivé, bem longe daqui, esteve falando com uma senhora com o braço partido e quando ela explicou onde tinha partido o braço, nem mencionou que era membro da Assembleia, para que a senhora não se exaltasse e para evitar uma possível discussão. Entende que esse problema tem que ficar resolvido, para que no verão que vem não aconteçam estes acidentes, já que as pessoas vêm apresentar as queixas é na Junta de Freguesia.-----

-----O Presidente da Junta, explicou que todas as queixas apresentadas na Junta, foram enviadas para a Câmara Municipal de Sines, para terem conhecimento e resolverem a situação. Explicou que o que se tem passado não é culpa da Junta, já que até no 1.º dia de inauguração da obra da Praia Grande alertou para a questão das escadas e tem pressionado o Presidente da Câmara para resolver o problema não só das escadas mas também do pavimento, que nem estava diferenciado, não se sabia qual é que era para as viaturas e qual é que era para os peões; pelo que os carros e as autocaravanas estragaram parte do piso e há meses que está danificado e ainda não

13  
MBA

## REUNIÃO DE 24.09.2019

### ATA N.º 04/19

foi reparado. Falou-se inclusivé em colocarem umas pedras para evitar que as autocaravanas pisassem o passeio mas parece que a pedreira não tem estado a trabalhar. Enfim, nós apresentamos soluções, que não forem consideradas mas a obra não é da Junta de Freguesia, pelo que não podemos intervir ali sem autorização da Câmara.-----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento perguntou se o Executivo não faz reuniões com a Câmara, onde possa apresentar estas questões.-----

-----O Presidente da Junta, respondeu que fazem muito poucas.-----

-----O Presidente da Assembleia acrescentou que ontem houve Assembleia Municipal e que poderiam ter ido à Assembleia.-----

-----O Membro da Assembleia, Henrique Bento, diz que não teve conhecimento. Mas que de facto a Câmara não faz caso, até as bermas das estradas este ano ficaram por limpar.-----

-----O Presidente da Assembleia diz que são tudo competências da Câmara e que se as questões forem apresentadas na Assembleia Municipal talvez fossem resolvidas porque a Assembleia tem mais força.-----

-----O membro da Assembleia António Santos, diz que as coisas ficam escritas em Assembleia Municipal mas a Câmara não faz caso.-----

-----O Presidente da Assembleia explicou que no tempo em que foi membro do Executivo da Junta, se reunia quase todas as semanas com o Dr. Coelho e que as reuniões nunca deram em nada.-----

-----O Presidente da Junta, relativamente ao Festival de Músicas do Mundo, diz que o Festival não resulta neste formato, pois o Largo não é o local adequado para fazer este tipo de evento. Pode ser que para o ano o Festival seja feito noutro local, precisamente o que sugeriu desde o início. A Câmara só agora é que está preocupada com os comerciantes, que não ajudam em nada para o Festival, já que até se recusam a servir jantares a partir das 22h, pois precisam de montar os quiosques para vender as bebidas. Têm o Jardim Público e o terreno adjacente e a CMS podia fazer aí o Festival, até para fechar a rua da Praia Grande não causa 1/3 do transtorno que é aqui no Largo. E os comerciantes podem vender as suas bebidas na mesma. -----

-----O membro da Assembleia Henrique Bento, diz que assim não é necessário haver Junta, já que a Câmara decide tudo.-----

-----O Presidente da Junta, responde que a organização do Festival é da responsabilidade da Câmara, mas que como Presidente de Junta não pode recusar um Festival que traz muita gente a Porto Covo, ainda que não concorde com a sua localização. Recorda que na realização do primeiro Festival, durante o mês anterior não podia passar na rua que era interpelado com criticas dos comerciantes. Nenhum de nós podia descer a Rua Vasco da Gama, pois, o Joaquim da Costa, o Isménio, o Xavier, o Xiquinho, nenhum deles falava bem do Festival. Após o primeiro espetáculo, a primeira coisa que fez, pelas 8h, foi ir ao Largo verificar como é que este se encontrava, pois tinha dado ordens para os

## REUNIÃO DE 24.09.2019

### ATA N.º 04/19

funcionários estarem logo pelas 07h da manhã para se começar a fazer a limpeza do mesmo e a primeira pessoa que encontrou foi o Joaquim da Costa, que lhe foi logo oferecer um almoço, respondeu-lhe, para ele oferecer o almoço aos artistas que iria trazer para as Festas de Agosto, coisa que nunca aconteceu, isto tudo; depois da enorme afluência de pessoas que o Festival trouxe a Porto Covo, que proporcionou a todos grandes lucros. Este é o exemplo dado, depois questionam a Junta porque é que não faz uma passagem de ano, porque não faz este ou aquele evento, se também ajudassem a Junta se calhar poderíamos fazê-lo. Os comerciantes de Porto Covo, podiam ajudar mais e participar mais na realização de eventos, o que só os beneficiava a eles. Informa que a Antoniette da Pizzaria tentou dinamizar os comerciantes, tal como a Cláudia já fez e já tentou há 4 anos atrás, e a sra. foi criticada e ninguém quis fazer absolutamente nada, porque só pensam neles próprios, só querem estar abertos 1 mês e meio e fechar no resto do ano. Vamos ver como é que as coisas funcionam quando aparecerem os dois novos restaurantes. Porque os dois Hotéis vão ter restaurantes. Se calhar só trabalham 1 mês.-----

-----A 1.ª Secretária, Cláudia Rosa, comentou que o Restaurante Costa do Vizir também vai abrir para o público em geral, pois só funcionava para os utentes do Parque.-----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, diz que os comerciantes de Porto Covo, precisam de ter como em VilaNova concorrência para que as coisas funcionem melhor.-----

-----O Presidente da Junta, explica que isto é só uma observação, já que a Junta não pode dispendir mais do que aquilo que tem gasto com as festas. Há 4 ou cinco anos que a Junta continua a fazer eventos no Largo para cativar as pessoas para aquela zona e este ano, não foi exceção. Mais uma vez a Junta de Freguesia preocupou-se com os seus comerciantes e realizou eventos no Largo todas as sextas e sábados para trazer mais pessoas a Porto Covo, mais movimento. Se não for assim às 10 da noite o Largo está fechado, porque não há nada. Só o palhaço Enano e o Faquir.-----

-----O membro da Assembleia António Santos perguntou se não havia uma Associação de Comerciantes.-----

-----O Presidente da Junta, respondeu que já se tentou criar uma Associação.-----

-----O Presidente da Assembleia, acrescenta que os comerciantes não conseguem chegar a um entendimento.-----

-----O Presidente da Junta, relativamente à matéria da Educação, explica que a Câmara Municipal de Sines, está agora a colocar uns painéis como forma de vedação da Escola, tal como a Diretora da mesma tinha solicitado. Esclarece que a Câmara pretendia vedar o recinto escolar com uma ráfia e que a Junta se opôs. Já tínhamos preparado um trabalho e pedido um orçamento e a ráfia era bastante

5  
MJP

## REUNIÃO DE 24.09.2019

### ATA N.º 04/19

inestético e propôs a colocação de painéis em acrílico com imagens e dizeres específicos, explicando que não podia avançar com a obra pois não tinha verba para isso. A proposta foi aceite pelo vereador da Câmara e finalmente estão agora a ser colocados como nós tínhamos sugerido. Relativamente às atividades culturais, explica que o concerto da Rosinha, no valor de €7.995,00, incluía a atuação da banda no início e no fim do espetáculo com a Rosinha, mas não percebeu porque é que no final da Rosinha, o público desapareceu todo.-----

-----A 2.ª secretária, esclareceu, que de facto não se percebeu, porque a Banda informou que iam voltar.-----

-----O Presidente da Junta, explicou que quanto à Rota Vicentina, que os trilhos para os caminhantes foi uma grande aposta daquela entidade. De facto tem trazido muitas pessoas a Portugal, quer no Verão quer no Inverno. Ainda hoje vi 17 caminhantes que iam iniciar a Rota a partir do Mercado Municipal.-----

-----O membro da Assembleia, Lênea Izidro, perguntou se ia haver algum trail?-----

-----O Presidente da Junta respondeu que sim, no próximo dia 13 de outubro vai-se realizar um trail com o apoio da Câmara Municipal de Sines, que vai fornecer os ingredientes e a Junta vai confeccionar e servir. O ano passado servimos cerca de 600 pessoas no Armazém da Junta e o espaço foi muito apertado e por isso pedimos o Pavilhão ao Clube, que já cedeu o mesmo e espera-se à volta de 900 pessoas para fazer os trails. Continua o Relatório, explicando que quanto à segurança, que este ano não tivemos a permanência da GNR, pois só vinham fazer a patrulha algumas horas pela manhã e algumas horas à tarde e vinham muitos deles em regime gratuito.-----

-----O membro da Assembleia, António Santos, perguntou se a Câmara ajudou a pagar os artistas?-----

-----O Presidente da Junta, respondeu que a Câmara pagou o José Cid. O palco, camarins, gerador, som e luz foi a Junta que pagou aos Sons da Vicentina e que ficou em € 13.923,00 mais IVA.-----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, perguntou se a limpeza dos terrenos é um serviço pago?-----

-----O Presidente da Junta, respondeu afirmativamente.-----

### **3.º PONTO: PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA NÃO ACEITAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA A FREGUESIA CONFORME DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL, PARA OS ANOS DE 2019 E 2020:--**

-----O Presidente da Assembleia refere que se trata de novas competências descentralizadas do estado e das Câmara para as Juntas de Freguesia.-----

-----O Presidente da Junta acrescenta que as competências que já tinham sido delegadas através de contrato celebrado com a Câmara que se mantêm e que há outras que dizem respeito às urbanizações do Art.º 47 e à urbanização nova, que dia 4 de Outubro irá reunir com a Câmara para discutirem as verbas que acompanham estas descentralizações de

6 R.  
HTJ

## REUNIÃO DE 24.09.2019

### ATA N.º 04/19

competências, pois entende que o valor a ser atribuído terá que ser suficiente para realizá-las. Relativamente ao pessoal, a Junta de Freguesia teve que fazer contratos de prestações de serviços com empresas privadas para conseguir mais pessoal e poder prosseguir os seus objetivos, já que do POC veio apenas 1 pessoa.-----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, perguntou se não poderia vir pessoal da Câmara?-----

-----O Presidente da Junta, respondeu que não, porque a Câmara também tem falta de pessoal. Afirma que se vier pessoal já não vem as verbas necessárias.-----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, acrescenta que cedência é uma coisa e transferência de pessoal é outra.-----

-----O membro da Assembleia António Santos, diz que as Junta de Freguesia não estão a aceitar estas competências, porque o Estado não está a transferir as verbas necessárias. -----

-----O Presidente da Junta, explica que se o estado transferisse as competências e as verbas inerentes as coisas já seriam diferentes. Para nós não vêm competências porque a Câmara também não concordou com esta lei.-----

-----O Presidente da Assembleia, explica que se as Juntas de Freguesia não estão a aceitar estas transferências, o governo tem que mudar a lei e dotá-la das verbas necessárias.-----

-----O Presidente da Junta, explica que não compreende como é que o Presidente da República promulga uma lei, quando na ANAFRE e na Associação de Municípios Portugueses se manifestou contra. Ele entendia que as transferências de competências para as autarquias deveriam passar com a verba anexada e não como está. Refere que é impossível com o Orçamento que o Município tem, gerir estas competências todas. Acrescenta que não estão reunidas as condições para que a Junta aceite esta transferência de competências, por isso apresenta à Assembleia a proposta de não aceitação da transferência das competências conforme estipulado no Decreto-Lei N.º 57/2019, de 30 de abril para os anos de 2019 e 2020. -----

-----O Presidente da Assembleia, não havendo mais questões a apresentar, coloca a proposta da não aceitação da transferência das competências conforme estipulado no Decreto-Lei N.º 57/2019, de 30 de abril, para os anos de 2019 e 2020 à votação. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

#### **DEPOIS DA ORDEM DO DIA: -----**

-----O Presidente da Assembleia pergunta como é que está a questão da urbanização do lote 220. Se já foi feito o Regulamento para atribuição dos mesmos.-----

-----O Presidente da Junta, respondeu que falta fazer a rua e que o Regulamento está previsto sair em dezembro.-----

-----O Presidente da Assembleia, afirma que aquele Regulamento tem

**REUNIÃO DE 24.09.2019****ATA N.º 04/19**

que ser muito bem feito, muito bem elaborado, para permitir que haja justiça na atribuição dos lotes e que não se verifiquem aquisições para vendas futuras com especulação.-----

-----O Presidente da Junta explica que o Regulamento vai ter uma cláusula a proibir a revenda do lote. E que a Junta propôs que na parte da pontuação a atribuir aos candidatos que seja valorizada a questão de residirem em Porto Covo em detrimento da residência no concelho de Sines. Esclarece que sugeriu à Câmara que o terreno fosse passado para a propriedade da Junta de Freguesia, a Junta fazia um empréstimo à Caixa Agrícola e depois atribuía aos candidatos e se calhar nesta situação conseguia gerir melhor a atribuição dos lotes de terreno. Mas a Câmara não concordou.-----

-----O Presidente da Assembleia, perguntou se as casas da Colectiva Social já tinham sido alvo de registo?-----

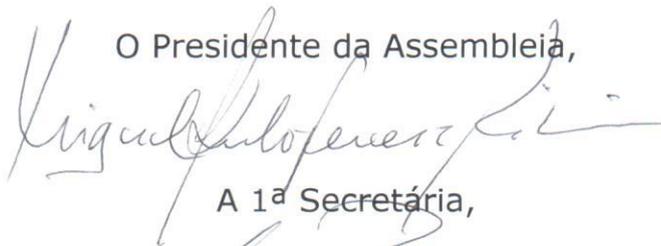
-----O Presidente da Junta respondeu que ainda não foram registadas e que propôs à Câmara antes de se fazer qualquer registo, a construção de mais 4 ou 5 casas, pois dava perfeitamente para as fazer na zona do Parque Infantil e no outro espaço, explicou também que a zona onde está instalado o viveiro da Junta, que a Câmara desanexou o espaço e a Junta pode assim manter ali algum equipamento de apoio à jardinagem.

-----O Presidente da Assembleia, pergunta pelo projecto para o Clube.-----

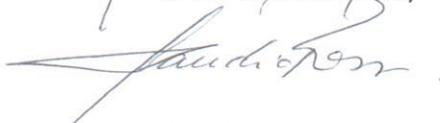
-----O Presidente da Junta, refere que o projecto ainda está a ser tratado. Refere relativamente ao mono por cima da Escola Primária, que dali irá nascer uma superfície comercial. Há um grupo interessado mas havia um problema em saber quem era o proprietário, se era a Caixa Central, se era a Caixa da Costa Azul. Essa questão já foi resolvida e agora já está a ser negociado e irá avançar brevemente.-----

**ENCERRAMENTO:** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram 22:00h do dia vinte e quatro de setembro do ano de dois mil e dezanove, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,



A 1ª Secretária,



A 2ª Secretária

Maria José Vidal